

REDE DE PREVENÇÃO A ACIDENTES E VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PAI PEDRO-MG

Autores: RAISSA ROCHA SILVA, JÉSSICA JOSYMARA FERREIRA ROCHA, THALITA THYRZA DE ALMEIDA SANTA-ROSA

Introdução

O município de Pai Pedro situa-se a norte do Estado de Minas Gerais, possui uma área de 839,8 km² e apresenta população de 5.353 habitantes (IBGE, 2010). O município é campo de estágio do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (disciplina Estágio Supervisionado: Internato Regional Integrado)

Durante o planejamento das atividades do estágio em Pai Pedro (realizado no período de maio a junho de 2017), observou-se, através de Estimativa Rápida a necessidade de ações que pudessem contribuir para o fortalecimento da Rede de Proteção à criança, ao adolescente e à família como ponto central do enfrentamento à violência, a qual se encontrava desarticulada e sem o direcionamento do fluxo de atendimento dos casos. Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de elaboração de um fluxograma de atendimento e a confecção de instrumento próprio para direcionamento dos casos de violência do município de Pai Pedro – MG.

Material e Métodos

Para iniciar os trabalhos, foi realizado, com o apoio da Secretária de Saúde do município, um “Café com Prosa” com os membros do Comitê de Prevenção de Acidentes e Violência de Pai Pedro, juntamente com representantes de vários segmentos do município (Secretaria de Educação, Assistência Social, Saúde, Polícia Militar, Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente) para tratar do alinhamento do fluxo de atendimento às vítimas de violência e suas famílias e elaborar um instrumento próprio para encaminhamento dos casos. Esse encontro buscou integrar os membros da Rede de Atenção, que não se conheciam e nem conheciam as funções uns dos outros. A partir daí tratou-se da elaboração de um fluxograma de atendimento às vítimas de violência

Resultados

Além das duas estagiárias do curso de Odontologia, 14 pessoas participaram da elaboração do fluxograma de atendimento às vítimas a ser executado por todos os segmentos presentes. Os participantes expressaram grande interesse no assunto e relataram não se conhecerem e nem saberem as ações desenvolvidas pelos demais. Após apresentações pessoais e explanações sobre as funções e obrigações de cada segmento representado, iniciaram-se as discussões sobre o que cada um faz ou poderia/deveria fazer ao receber uma vítima e/ou relato de violência. A partir das considerações, foi-se elaborando a melhor forma de acolher e encaminhar os casos de violência culminando com o fluxograma de atendimento.



No fluxograma consta desde o acolhimento à vítima de violência, passando pelo atendimento médico, psicológico e social até a notificação/encaminhamento ao conselho tutelar, polícia civil, ministério público etc. (figura 1)

Após a confecção do fluxograma, os técnicos do serviço do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) elaboraram instrumento de Identificação de Demanda / Notificação a fim de normatizar as informações coletadas e os encaminhamentos das vítimas com mais agilidade. (figura 2)

Devido ao término do estágio, não foi possível avaliação (*feedback*) do funcionamento do fluxograma elaborado para a Rede de Prevenção à Acidentes e Violência (verificação da utilização e funcionalidade). Espera-se que tal ação seja realizada pelos próximos estagiários da disciplina Estágio Supervisionado: Internato Regional Integrado.

Considerações finais

A partir desse encontro foi possível estabelecer e concretizar a funcionalidade da Rede de Prevenção de Acidentes e Violência do município de Pai Pedro, proporcionando uma maior organização e fluidez dos casos identificados. A montagem do fluxograma e do instrumento de Identificação de Demanda/Notificação permitiu aos profissionais clareza e orientação a respeito dos caminhos a serem tomados após as notificações dos casos de forma homogênea e dinâmica através da horizontalidade entre seus elementos. É importante ressaltar que essa organização além da criação de um banco de informações sobre violência, contribuiu para a redução da necessidade das famílias e das vítimas de violência reviverem o momento da agressão diversas vezes ao relatarem os fatos. Outro ganho importante foi o esclarecimento a respeito das funções de cada membro dentro da Rede e a necessidade da articulação e cooperação de todos, levando em consideração que o fenômeno da violência não é solucionado individualmente.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal de Pai Pedro e aos membros da Rede de Prevenção de Acidentes e Violência do município.

Referência

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010). **Cidades**. Disponível em: Acesso em 06/06/2017.